



CULTURA

TABULEIRO DA BAIANA

TRAZ A CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA NOS TERREIROS

Projeto da Fundação Cultural Palmares, realizado pelos institutos Lente Cultural e Kitanda Cultura de Terreiro, realiza dois ciclos formativos em territórios tradicionais de matriz africana. **PÁGINA 7**

FOTO: PHOTO AGENCIA

ELEIÇÕES 2026

PARTIDOS TÊM ATÉ SÁBADO (15) PARA PROTOCOLAR CANDIDATURAS

No Distrito Federal, a corrida pelo Buriti e pelas duas cadeiras do Senado, na reta final, apresenta um quadro mais definido, mas ainda sujeito a mudanças. A governadora Celina Leão chega com vantagem para a reeleição.

PÁGINA 3

POLÍTICA

BRASIL ABRE PROCESSO DE RECIPROCIDADE CONTRA TARIFAS DOS EUA

PÁGINA 4

ECONOMIA

VENDA NO COMÉRCIO TEVE CRESCIMENTO DE 0,5% DE MAIO PARA JUNHO

PÁGINA 5

SUPLEMENTO

CONFIRA DICAS DE GASTRONOMIA, DECORAÇÃO E VIDA SOCIAL

SAÚDE

DOAÇÃO DE SANGUE NOVAS REGRAS ENTRAM EM VIGOR A PARTIR DE OUTUBRO

Uma das mudanças é a redução do prazo de espera para doação para quem fez tatuagem, maquiagem definitiva ou procedimentos estéticos (aplicação de botox, preenchimento e microagulhamento). **PÁGINA 6**

ESPORTE

BRASILEIRÃO FLUMINENSE ENCARA O LÍDER PALMEIRAS, NESTE SÁBADO (15)

O Tricolor carioca chega fragilizado por oito jogos oficiais sem vencer, mas ainda no G4. Já o Verdão lidera o campeonato com folga, porém não vence há três partidas.

PÁGINA 8

CIDADES

DF ESTÁ SOB ALERTA LARANJA DEVIDO À BAIXA UMIDADE DO AR

A previsão do Inmet indica índices entre 20% e 12% nesta sexta-feira e no sábado (15), condição que favorece incêndios florestais e riscos à saúde. **PÁGINA 2**

FOTO: JOEL RODRIGUES/AGÊNCIA BRASIL

CIDADES

DF está sob alerta de perigo para baixa umidade em 12%

Previsão do Inmet indica emergência para o fim de semana, com calor que pode chegar a 35°

A umidade relativa do ar pode chegar a 12% no Distrito Federal nesta sexta-feira (14) e no sábado (15), principalmente durante as tardes. O DF está sob alerta laranja, de perigo, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A previsão indica índices entre 20% e 12%, condição que aumenta o risco de incêndios florestais e pode causar impactos à saúde.

O período mais crítico ocorre durante a tarde, quando as temperaturas sobem e a umidade tende a cair. A previsão indica que índices iguais ou inferiores a 12% ainda podem ser registrados até pelo menos segunda-feira (17).

A situação é provocada pela atuação de uma massa de ar quente e seco, associada à estabilidade atmosférica e à ausência prolongada de chuva. Essas condições dificultam a formação de nuvens e mantêm o tempo seco no Distrito Federal.

GAMA

A região do Gama pode atingir 12% de umidade na tarde desta sexta-feira (14). O índice corresponde ao nível laranja de severidade utilizado pelo Inmet. O menor índice registrado no

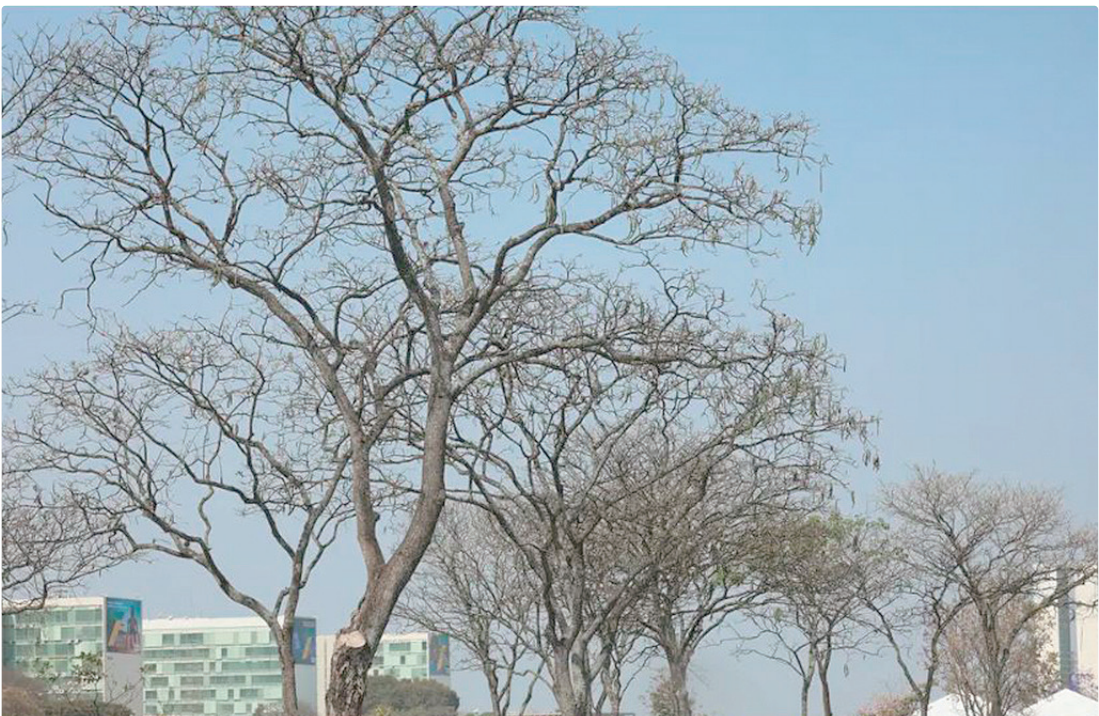


FOTO: JOSÉ CAZABAR

O período da tarde é o mais crítico, com umidade do ar ainda mais baixa e a projeção é para todo o fim de semana

DF desde o início de agosto foi de 13%. A marca foi registrada no dia 10 deste mês, na Estação Meteorológica do Gama (Ponte Alta). Se a umidade ficar abaixo de 12%, o nível de severidade passa a ser vermelho, considerado de grande perigo.

A partir de terça-feira (18), a umidade deve apresentar uma pequena elevação e ficar, em média, entre 30% e 35%. Mesmo assim, os índices ainda serão considerados baixos. Não há previsão de chuva para os próximos dias.

No Centro-Oeste do país, predomina um tempo estável com previsão de pancadas de chuva e trovoadas apenas no

Mato Grosso do Sul e Paraná. A nebulosidade nesses estados diminui ao longo do dia, com baixa probabilidade de chuva isolada durante a noite. Com temperaturas elevadas no interior da região, a máxima pode chegar a 37°C em Cuiabá e Goiânia, já a mínima prevista é de 18 °C em Brasília.

SUPER EL NIÑO

A Administração Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês) atualizou nesta quinta-feira (13) a previsão para o El Niño deste ano e passou a estimar em 95% a chance de o fenômeno atingir

uma intensidade muito forte nos próximos meses. No boletim anterior, publicado em 9 de julho, a agência calculava em 81% a probabilidade de um El Niño muito forte entre outubro e dezembro deste ano.

Para o período entre novembro e janeiro, já no fim da primavera e início do verão no Hemisfério Sul, a expectativa de um fenômeno muito intenso é de 90%, de acordo com a nova previsão. Ainda de acordo com a NOAA, considerando as projeções atuais de temperatura do oceano, há 69% de chance do evento ficar entre os maiores registrados desde 1950.

MOBILIDADE

Trânsito será alterado neste domingo (16), por causa do jogo entre o Gama e São José

Neste domingo (16), devido à partida entre Gama e São José, haverá intervenções no trânsito em vias próximas ao Estádio Bezerão. O jogo será às 16h, e as alterações começam às 23h59 de sábado (15), quando o estacionamento do estádio estará fechado.

No domingo, às 12h, a Via SCE Q1, no sentido Bezerão, será interditada na altura da Igreja Batista. Os retornos próximos ao fórum e ao estádio serão bloqueados. Também serão fechados os acessos a SCE Q1 na altura do Ineb e do Sesi. A previsão é que as interdições ocorram até as 19h.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Interdições no entorno do Bezerão estão programada para 12h de domingo

SUPLENTES DE SENADORES, DISTORÇÃO QUE ENVERGONHA

ARTIGO

O Senado Federal, instituição que deveria zelar pela moralidade da República, insiste em manter a excrecência do cargo de suplente de senador — alguém que ocupa cadeira sem ter sido eleito, em afronta aos princípios básicos da representação popular.

Enquanto projetos de interesse político avançam com rapidez, propostas que tratam da ética institucional enfrentam resistência. É o caso do PLP 253/2020, de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), que busca impedir a suplência de cônjuges e parentes até terceiro grau. O

projeto, porém, segue engavetado na Comissão de Constituição e Justiça, sem relator designado. Por que, após tantos anos, permanece parado? Será que a matéria fere interesses da maioria dos senadores?

A suplência, em muitos casos, é um mecanismo comparável ao nepotismo já condenado pelo STF. Um parlamentar só é legítimo quando respaldado pelo voto popular. A Constituição de 1988, ao criar essa figura, abriu espaço para interesses escusos e oportunismos. O resultado é que o Senado abriga “paraquedistas” sem mandato, custeados

pelos contribuintes. Na ausência do titular, deveria assumir o candidato mais votado na eleição majoritária, e não o suplente indicado.

A democracia não pode ser plena enquanto suplentes continuarem a ocupar assentos sem legitimidade eleitoral.

Veja a lista de 15 candidatos ao Senado com suplentes ligados por parentescos e que o eleitor deveria rejeitar nas urnas:

- Bia Kicis (PL-DF) — Suplente: Samuel Kicis (filho)
- Chico Rodrigues (PSB-RR) — Suplente: Pedro Arthur (filho)

- Del. André David (Republicanos-SE) — Suplente: Rebeka Maia (esposa)
- Domingos Sávio (PL-MG) — Suplente: Pablo Gontijo (filho)
- Eduardo Braga (MDB-AM) — Suplente: Sandra Braga (esposa)
- Eduardo Velloso (Solidariedade-AC) — Suplente: Rejane Velloso (esposa)
- Gladson Cameli (PP-AC) — Suplente: Beatriz Cameli (tia)
- Helder Barbalho (MDB-PA) — Suplente: Jader Barbalho (pai)
- Marcelo Castro (MDB-PI) — Suplente: Dário Castro (filho)
- Michelle Bolsonaro (PL-DF) —

- Suplente: Diego Torres (irmão)
- Pastor Isamar (União-RR) — Suplente: Isamar Junior (filho)
- Styvenson Valentim (Podemos-RN) — Suplente: Kelly Valentim (irmã)
- Teresa Surita (MDB-RR) — Suplente: Luciana Surita (filha)
- Tiago Junqueira (PL-PI) — Suplente: Jhamy Junqueira (esposa)

JÚLIO CÉSAR CARDOSO, é servidor público federal aposentado

EMPREGO

Mais de 1,1 mil oportunidades estão abertas nesta sexta

Mais de 1,1 mil vagas estão disponíveis nas agências do trabalhador do DF nesta sexta-feira, para quem busca uma oportunidade no mercado de trabalho. Há opções para diferentes níveis de escolaridade, com ou sem experiência. Quem está em busca do primeiro emprego também pode consultar as vagas ofertadas.

Entre as vagas com os maiores salários oferecidos, o destaque é para o cargo de calceteiro, com remuneração de R\$ 3.447 e dez oportunidades disponíveis na Asa Sul. Para concorrer, é necessário ter experiência comprovada, mas não há exigência de escolaridade. Na sequência, aparecem as vagas para pedreiro, com salário de até R\$ 2.772 e exigência de experiência comprovada, e para açougueiro e assentador de mármore, granitos e outras pedras decorativas, ambas com remuneração de R\$ 2,7 mil.

Os cargos com o maior número de vagas são os de repositor de mercadorias, com

(90), operador de caixa, com 89, e auxiliar de limpeza, com 88. Também se destacam as funções de atendente de lojas, com 83 vagas, e atendente de padaria, com 60 oportunidades distribuídas em diferentes regiões administrativas do D.

Para participar dos processos seletivos, basta cadastrar o currículo no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS) ou ir a uma das 16 agências do trabalhador, das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Mesmo que nenhuma das oportunidades do dia seja atraente ao candidato, o cadastro vale para oportunidades futuras, já que o sistema cruza dados dos concorrentes com o perfil que as empresas procuram.

Empregadores e empreendedores que desejam ofertar vagas ou utilizar o espaço das agências do trabalhador para as entrevistas podem se cadastrar pessoalmente nas unidades ou pelo e-mail. Pode ser utilizado, ainda, o Canal do Empregador (sedet.df.gov.br/canal-do-empregador).



FOTO: DIVULGAÇÃO

Maior salário (R\$ 3.447) é para vagas de calceteiro, na Asa Sul

VULNERÁVEIS

Acolhimento ocorre no Plano Piloto no fim de semana

Neste fim de semana, a partir das 9h, servidores estarão no Plano Piloto para oferecer acolhimento e assistência social a pessoas em situação de rua que quiserem ajuda. Após o atendimento, os pertences serão transportados ao endereço indicado por eles ou, caso não haja um ponto fixo, os objetos pessoais serão levados ao depósito (SIA Trecho 4, lotes 1380/1420), para retirada em até 60 dias, sem qualquer custo para o responsável.

A divulgação das ações de acolhimento segue o que foi decidido pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito do julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito

Fundamental (ADPF) 976. A decisão determina que o Poder Executivo Distrital divulgue “previamente o dia, o horário e o local das ações de zeladoria urbana nos seus respectivos sites” e que preste “informações claras sobre a destinação de bens porventura apreendidos, o local de armazenamento dos itens e o procedimento de recuperação do bem”.

A operação vai percorrer locais como: Final do calçadão da Asa Norte, Parque Deck Norte na beira do lago; DF-004, em frente ao Deck Norte; L3 Norte, altura da 611; SGAN 608, via L3, atrás do IDP; 601 Norte; L2 Norte, na altura da 602 perto do Serpro.

CIDADES

Prazo de registro chega ao fim com disputa aberta pelo GDF

Celina Leão lidera as intenções de voto, segundo as pesquisas, seguida de Arruda. Esquerda chega dividida

Partidos têm até as 19h deste sábado (15) para protocolar as candidaturas. Convenções já definiram as principais chapas, mas a Justiça Eleitoral ainda terá de analisar os registros. A eleição de 2026 entra, nesta sexta-feira (14), em sua última noite de indefinições formais. No Distrito Federal, a corrida pelo Palácio do Buriti e pelas duas cadeiras do Senado chega a essa reta final com um quadro mais definido, mas ainda sujeito a ajustes de última hora. É importante fazer uma distinção: os nomes foram escolhidos ou homologados nas convenções partidárias, realizadas até 5 de agosto, mas isso não significa que todos já tenham o registro eleitoral definitivamente deferido. O TRE-DF começará a analisar os pedidos e o calendário prevê que todos os registros, inclusive os eventualmente impugnados e seus recursos, estejam julgados até 14 de setembro. O primeiro turno será em 4 de outubro. Para o Senado, o DF terá duas vagas em disputa e cada eleitor poderá votar em dois candidatos diferentes.



O primeiro turno das eleições está marcado para o domingo, 4 de outubro

CANDIDATURAS AO GDF		
Candidato	Partido	Vice
Celina Leão	PP/ UP	Gustavo Rocha (Republicanos)
José Roberto Arruda	PSD	Luiz Pitiman (PSD)
Leandro Grass	PT/Federação Brasil da Esperança	Dora Gomes (PV)
Ricardo Cappelli	PSB	A definir
Paula Belmonte	PSDB	A definir
Kiko Caputo	Novo	Rafael Sampaio (Novo)
Samara Mineiro	UP	Thais Oliveira (UP)
Robson Raymundo	PSTU	Guillen (PSTU)
Elisson Ferreira	Agir	Sérgio Prado (Agir)
Exedito Mendonça	PCO	A definir
Rico Pinheiro	PRTB	A definir

CELINA LEÃO

A governadora Celina Leão (PP) chega à campanha com a vantagem de ocupar o Palácio do Buriti e com uma ampla estrutura partidária, além de liderar as pesquisas de intenção de votos em

todos os cenários. A Federação União Progressista oficializou sua candidatura à reeleição, tendo Gustavo Rocha (Republicanos) como vice. Mas ela enfrenta um problema político particularmente delicado: precisa defender o legado

da administração da qual fez parte como vice-governadora e, ao mesmo tempo, construir uma identidade própria.

ARRUDA

Do outro lado da direita está o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que retorna à disputa eleitoral depois de anos afastado da política institucional. O PSD fechou chapa com Luiz Pitiman como vice. Arruda representa uma força eleitoral que não desapareceu, especialmente entre setores mais tradicionais da política brasiliense. Ao mesmo tempo, sua candidatura traz um fator jurídico que permanece relevante: há questionamentos relacionados às mudanças na Lei da Ficha Limpa que estão em análise no Supremo Tribunal Federal (STF) e à situação dos processos advindos do escândalo do Mensalão do DEM, que o levou à prisão em 2010.

ESQUERDA DIVIDIDA

O PT lançou Leandro Grass, com Dora Gomes (PV) como vice. A chapa da Federação Brasil da Esperança reúne PT, PV e PCdoB. O PSB, por sua vez, colocou Ricardo Cappelli na corrida. Ex-interventor federal no DF após os ataques de 8 de janeiro de 2023, Cappelli possui ligação política forte com o campo lulista, mas decidiu disputar o Buriti contra o candidato petista.

CIDADANIA

Saiba como solicitar o cartão gratuito para o transporte público coletivo

Moradores do Distrito Federal com deficiência ou condições graves de saúde têm direito à gratuidade no transporte público coletivo. O benefício permite o acesso aos ônibus e metrô. Para ter direito ao benefício, residentes do DF precisam se enquadrar nas condições previstas em legislação específica:

- Pessoas com deficiência física, sensorial ou mental.
- Pessoas com insuficiência renal ou cardíaca crônica, câncer, vírus HIV, anemias congênitas (falciforme e talassemia) e coagulatórias congênitas (hemofilia).

COMO SOLICITAR O BENEFÍCIO

O cadastro é simples e rápido, podendo ser feito sem sair de casa ou de forma presencial:

- Pela internet, neste site.
- Presencialmente no posto



Benefício é destinado a pessoas com deficiência e doenças crônicas

localizado na Estação do Metrô da 112 Sul, especializado no atendimento do cartão do programa.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Laudo médico: formulário próprio impresso pelo site do programa, preenchido e assinado por médico com CRM do Distrito Federal. Caso haja necessidade de acompanhante, a justificativa deve ser expressa-

mente indicada no laudo.

- Documentos pessoais: RG (ou certidão de nascimento para menores de idade) e CPF.
- Comprovante de residência: correspondência do DF em nome do requerente ou de seu responsável legal, emitida há no máximo 60 dias.

Após a entrega dos documentos, o programa faz a conferência inicial e encaminha o laudo para avaliação da equipe médica. Assim que aprovado, o cartão é emitido. Todo o pro-

VAREJO

Convenções Coletivas reajustam os salários de 154 mil profissionais

A Fecomércio-DF, o Sindi-varejista-DF, o Sindigêneros-DF e o Sindipel-DF concluíram novas negociações coletivas que atualizam salários, pisos e benefícios de aproximadamente 154 mil trabalhadores de 52 mil empresas dos segmentos de comércio e serviços do DF. A maior convenção é a do comércio varejista, que alcança cerca de 40 mil empresas e 130 mil comerciários.

Firmado entre o Sindivarejista-DF e o Sindicato dos Empregados no Comércio do DF, o acordo prevê reajuste de 4,5% para os trabalhadores que recebem acima do piso. O salário de ingresso passou de R\$ 1.681 para R\$ 1.790,26, enquanto o piso dos motoristas foi fixado em R\$ 1.894,63.

A convenção, vigente até abril de 2027, também assegura vale-refeição ou vale-alimentação aos empregados com jornada superior a seis horas, estabilidade à gestante por 60 dias após o término da licença-maternidade e regras para o trabalho aos domingos. Para o presidente do Sindi-

varejista-DF, Sebastião Abritta, o instrumento estabelece normas claras para as relações de trabalho. "Empresários e empregados mostram-se motivados para o desenvolvimento da economia, com mais emprego e melhores condições de trabalho", afirma. Outro termo, firmado pela Fecomércio-DF, pelo Sindigêneros-DF e pelo Sindipel-DF com o sindicato laboral, concedeu reajuste de 5,5%, retroativo a 1º de maio de 2026. O piso de ingresso do comerciário passou para R\$ 1.754,80, e o auxílio-alimentação terá valor mínimo de R\$ 26 por dia nas empresas que atenderem às condições previstas no acordo. As três bases reúnem 11.983 empresas e 24.380 trabalhadores. O Sindigêneros-DF representa 9.560 estabelecimentos e cerca de 19.854 empregados dos segmentos de alimentos, carnes, frutas, verduras, flores e plantas. Já o Sindipel-DF reúne 1.459 empresas e 2.836 trabalhadores de papelarias, livrarias e lojas de material de escritório.



TAGUATINGA

Encontro de Mestras e Griôs reflete sobre legado e tradições

No dia 22 de agosto (sábado), a Coletiva Casa Moringa realiza o 4º Encontro de Mestras e Griôs. O evento reúne mestras de tradição oral do DF em uma Grande Roda de saberes junto a aprendizes e convidadas. A programação é gratuita e ocupará o Batalhão das Artes, em Taguatinga Norte, das 14h às 21h. Os diálogos da tarde têm vagas limitadas, mediante inscrição prévia. À noite, apresentações culturais encerram o encontro com entrada livre.

O Encontro de Mestras e Griôs se configura como um espaço comunitário de escuta, partilha e registro das histórias de vida e dos saberes e ofícios de 12 mestras e griôs que integram a rede da Casa Moringa. Temas como identidade, memória, legado e mulheres pautam as discussões do encontro, visando valorizar o papel das mulheres que sustentam a base

das culturas populares e de tradição no DF. O cenário é a tradicional cozinha caipira criada pela mestra artesã e cenógrafa Tetê Alcândida. Esta quarta edição presta homenagem à memória da mestra bordadeira Santina Azevedo, falecida em 2025 e participante do encontro desde a primeira edição, realizada em 2018. Sua presença estampa a identidade visual do encontro, inspirada nos bordados artesanais, e traz para o centro da roda reflexões sobre envelhecimento, bem-viver e longevidade das mestras de tradição oral. Na Grande Roda, estarão presentes a artesã e bonequeira Tetê Alcândida, a costureira Nen Rocha, a cantora e compositora Martinha do Coco, a mãe de santo Mãe Cícera de Oxum, a valorixá Mãe Baiana de Oyá, as brincantes de Bumba Meu Boi Tamatatiua Freire e Dona Maria Sena, a artesã e figurinista Dona Consola.

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

95% dos incêndios florestais começam com ação humana.

Não use fogo para queimar lixos, entulhos ou limpar terrenos. Evite fogueiras. Provocar incêndios florestais é crime.

DENUNCIE: LIGUE 193

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

➤ **POLÍTICA**

Governo dá início a processo de reciprocidade contra tarifas dos EUA

Análise formal vai definir se o Brasil vai adotar contramedidas comerciais com o procedimento

O governo federal anunciou nesta quinta-feira (13) a abertura formal do processo para avaliar se a imposição unilateral de tarifas por parte dos Estados Unidos (EUA) contra exportações brasileiras será respondida com base na Lei da Reciprocidade Econômica. Em nota, o Palácio do Planalto informou que o procedimento foi iniciado a partir do compartilhamento do pedido pela Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex) com os demais integrantes de seu Comitê-Executivo de Gestão. Paralelamente, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) notificará o governo dos Estados Unidos e solicitará a abertura de consultas diplomáticas.

“As consultas diplomáticas, que visam mitigar ou anular os efeitos das medidas e das contramedidas previstas na Lei da Reciprocidade Econômica, reforçam a disposição do governo brasileiro de privilegiar o diálogo e a negociação em suas relações internacionais”, diz a nota.

A abertura do processo não significa que o Brasil tenha decidido aplicar imediatamente contratarifas ou outras medi-



Sem acerto de conversa entre Trump e Lula, governo iniciou oficialmente o processo

FOTO: RICARDO STODERT

sado atingem cerca de US\$ 6,6 bilhões em exportações brasileiras ao mercado norte-americano, segundo levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

ARGUMENTOS

O governo federal já havia apresentado um pedido de consultas no sistema de solução de controvérsias da Organização Mundial de Comércio (OMC), argumentando que as tarifas aplicadas são “inconsistentes” com as regras definidas pela entidade. Em resposta, os EUA aceitaram o pedido para participar das consultas no âmbito da OMC.

Desde o início das taxações por parte do governo Trump, o Brasil vem reforçando que na relação comercial entre os dois países, os EUA são superavitários, ou seja, vendem mais do que compram. Na nota em que anuncia a abertura do processo de reciprocidade econômica, o governo brasileiro aponta que seguirá atuando para reduzir os danos causados pelas tarifas à economia e à renda dos brasileiros.

“Continuaremos a defender o multilateralismo e a reforma da OMC e seguiremos trabalhando pela diversificação de parcerias comerciais e abertura de novos mercados para nossos produtos. Manteremos medidas de proteção aos setores afetados pelas tarifas por meio do Plano Brasil Soberano, preservando empregos e a capacidade produtiva nacional”.

das de retaliação contra produtos norte-americanos. Neste momento, o governo inicia uma análise formal para verificar se as medidas dos EUA justificam a adoção de respostas previstas na legislação brasileira.

LEI DE RECIPROCIDADE

Aprovada no ano passado, justamente em reação ao primeiro tarifação do governo de Donald Trump, a Lei nº 15.122 estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais em resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de outro país que impacte negativamente a competitividade econômica do Brasil.

Dentre as possíveis medidas, o Brasil poderá impor tributos ou taxas, acabar com isenções ou redução de valores de tarifas

de importação, ou ainda restringir importações de bens ou serviços. Pela lei, as contramedidas devem ser, na medida do possível, aplicadas na mesma proporção do prejuízo econômico causado por outro país ou bloco econômico ao Brasil.

“As tarifas norte-americanas são injustificadas e arbitrárias, e o Brasil continuará defendendo sua posição em todas as instâncias cabíveis”, prossegue a nota emitida pelo Planalto.

TARIFAÇÃO

Em julho, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) impôs uma sobretaxa de 25% sobre vários produtos provenientes do Brasil, após cerca de um ano de análise. Foram taxados exportadores de

ferro e aço, vestuário, calçados, açúcar, etanol, produtos farmacêuticos, maquinário agrícola, máquinas elétricas não voltadas ao setor de aviação, além de outros produtos manufaturados.

O USTR justificou suas taxas dizendo que certas práticas adotadas pelo Brasil eram descabidas e oneravam ou restringiam o comércio de agricultores, trabalhadores, inovadores e exportadores estadunidenses. Uma sobretaxa adicional de 12,5% também foi aplicada na sequência sobre mais produtos nacionais, sob a alegação de que o Brasil não adota mecanismos eficazes para impedir a importação de mercadorias produzidas com trabalho forçado.

Com isso, as novas tarifas em vigor desde o fim do mês pas-

Ministro do MDIC, Elis Rosa, diz que medida ‘não é ofensa’

O ministro da Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa, afirmou nesta sexta-feira (14) que a medida de reciprocidade contra os Estados Unidos “não é ofensa”. Segundo Márcio Elias Rosa, o processo previsto na legislação brasileira é “técnico, gradual e voltado à recomposição do equilíbrio” nas relações comerciais.

De acordo com o ministro, o governo ainda está nas etapas iniciais do procedimento. Ele explicou que, após uma fase interna de preparação, o Ministério das Relações Exteriores notificou oficialmente a representação diplomática dos Estados Unidos para dar início ao processo de consultas previsto nas regras brasileiras.

Rosa disse que a expectativa do governo é que as divergências sejam resolvidas por meio



FOTO: ROVENA ROSA/ABR

Elias: “A reciprocidade não é retaliação. A reciprocidade não é uma ofensa”

do diálogo e manifestou esperança de que as medidas anunciadas pelos Estados Unidos contra o Brasil sejam revistas. Na avaliação dele, as decisões adotadas pelo país norte-americano foram “indevidas” e

“injustas” em relação ao Brasil.

O ministro ressaltou que a legislação brasileira exige uma análise criteriosa antes de qualquer eventual reação.

Segundo ele, o procedimento inclui uma etapa de

consultas e a elaboração de um relatório técnico para verificar se o caso se enquadra nas hipóteses previstas na Lei da Reciprocidade Econômica. Só depois disso poderá haver decisão sobre a adoção ou não de medidas. “A reciprocidade não é retaliação. A reciprocidade não é uma ofensa, uma agressão”, afirmou o ministro. Segundo ele, o objetivo é “reequilibrar uma balança” que teria sido afetada por uma medida unilateral considerada injusta pelo governo brasileiro, sem desrespeitar regras internacionais de comércio.

O ministro também afirmou que o governo pretende recorrer aos mecanismos internacionais disponíveis para contestar as medidas adotadas pelos Estados Unidos. Segundo ele, o Brasil

não pode abrir mão dos instrumentos previstos para a defesa de seus interesses comerciais. “O que o governo não pode fazer, nem fará, é renunciar a nenhum instrumento de defesa dos interesses do Brasil”, declarou.

Como exemplo, ele citou a possibilidade de levar o caso à Organização Mundial do Comércio (OMC), apesar das limitações atuais do sistema de solução de controvérsias da entidade. Na avaliação de Rosa, mesmo diante das dificuldades enfrentadas pela OMC nos últimos anos, o Brasil deve manter a aposta no multilateralismo.

“A ida à OMC é um exemplo disso, ainda que ela não tenha a eficácia que infelizmente tinha há um tempo atrás. Não podemos deixar de aplicar o multilateralismo”, afirmou.

➤ **FIDELIDADE**

Câmara dos Deputados aprova projeto que converte milhas aéreas em dinheiro

A Câmara dos Deputados aprovou, na quinta (13), um PL (Projeto de Lei) que prevê definir novas regras para a venda e troca de milhas aéreas por dinheiro. O projeto quer que empresas aéreas ofereçam oficialmente uma opção para converter as milhas diretamente em dinheiro. Caso contrário, não poderão operar este tipo de serviço.

Em eventuais ocasiões, as empresas não poderão bloquear contas, limitar a quantidade de beneficiários ou exigir reconhecimento facial para o resgate de produtos e passagens.

O texto ainda estabelece que caso a empresa já trabalhe com a venda de milhas com pagamento em dinheiro, ela deve garantir que o cliente possa transformar os pontos em dinheiro novamente. De autoria do deputado fede-



FOTO: ROVENA ROSA/ABR

Número de passagens domésticas emitidas a partir de milhas cresceu 30%

ral Ricardo Ayres (Republicanos-TO), a proposta prevê que as negociações sejam realizadas por uma empresa independente, com pelo menos sete anos de experiência e sem vínculo com companhias aéreas ou bancos. Agora, o texto deve seguir para análise

do Senado Federal e se aprovado, para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

RELAÇÕES EQUILBRADAS

Segundo o autor, deputado Ricardo Ayres (Republicanos-TO), a intenção é equilibrar a

relação entre as empresas e os clientes, garantindo que ninguém possa lucrar com a venda de pontos e, ao mesmo tempo, “aprisionar” o que foi vendido.

“Cria-se um monopólio econômico sobre a conversão de um ativo que o próprio consumidor adquiriu mediante pagamento: pode-se comprar, mas não se pode dispor livremente”, argumentou.

TIPOS DE FIDELIDADE

O projeto divide os programas de fidelidade em dois tipos: os de benefícios, que não permitem a troca por dinheiro, e os transacionais, que oferecem essa conversão.

A classificação do programa será aplicada conforme a sua realidade econômica efetiva, e não apenas pelo nome ou rótulo que a empresa der a ele.

NÚMERO DE PASSAGENS EMITIDAS COM MILHAS

Segundo um levantamento realizado pela Latam no ano passado, o número de passagens domésticas emitidas a partir de milhas cresceu 30% de janeiro a abril de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

No mercado doméstico, 1,8 milhão de passagens foram emitidas a partir do programa de fidelidade da companhia aérea. São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Fortaleza foram os destinos mais procurados.

O número de passagens internacionais emitidas com milhas também cresceu nos quatro primeiros meses do ano. De janeiro a abril de 2025, subiu 35%, na comparação com o mesmo período de 2024.

➤ **SEMANA DE 31/8**

Davi anuncia que esforço concentrado será presencial

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (*foto*), anunciou na quinta (13) que o próximo esforço concentrado da Casa, previsto para a semana de 31 de agosto a 4 de setembro, será presencial. A primeira semana de esforço concentrado, de segunda-feira (10) a sexta-feira (14), ocorre em formato semipresencial.

Davi determinou à Secretaria-Geral da Mesa que comunique aos gabinetes a necessidade da presença dos parlamentares. Segundo o presidente do Senado, a organização do calendário busca conciliar as atividades legislativas com o período eleitoral. Ele lembrou que dois terços das cadeiras do Senado estarão em disputa nas eleições deste ano. São duas vagas por estado e Distrito Federal, totalizando 54.

“Esta primeira semana de esforço concentrado foi determinada que seria semipresencial, mas a segunda semana de esforço concentrado está determinado que será presencial. Quero que os gabinetes sejam avisados, as assessorias avisadas, para que no próximo esforço concentrado estejamos todos aqui presentes no Plenário, se for possível, os 81 senadores”.



FOTO: EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

➤ **ELEIÇÕES 2026**

Missão apresenta notícia-crime ao TSE sobre filiação de Flávio

O partido Missão oficializou junto ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) uma notícia-crime contestando qualquer hipótese de participação na fraude que filiou o senador Flavio Bolsonaro à legenda.

“Reitera-se que não houve por parte do representante ou de qualquer um dos seus responsáveis qualquer intenção de promover intencionalmente a filiação de Flávio Bolsonaro, devendo ser afastada eventual atribuição de dolo ou má-fé na conduta do partido”, diz a sigla na petição.

Documento informa também que “comunicou reiteradamente Flávio Bolsonaro, como ele mesmo admitiu expressamente nos pronunciamentos públicos que fez, através do e-mail cadastrado no momento da filiação, qual seja o endereço de e-mail oficial do seu mandato de senador, que é público e consta na página oficial do senado federal”.

Afirma ainda que “a maior prova de que não houve dolo ou má-fé de seu representante e de seus dirigentes consiste justamente nos alertas expedidos para o e-mail real do interessado. quem quer prejudicar o adversário não avisa! o representante e seus dirigentes se colocam à disposição desse c. tse, bem como da polícia federal para colaborar com as investigações, perícias e auditorias que forem necessárias à apuração do ocorrido, à prevenção de falhas futuras e, principalmente, à responsabilização dos fraudadores”.

Ao final, pede a Apuração do crime e a intimação da Procuradoria-Geral Eleitoral para que se manifeste e requisite a abertura de inquérito policial para apurar os crimes, em tese, cometidos.

ECONOMIA

Vendas no comércio crescem 0,5% em junho e 1,9% no 1º semestre

Setor está 0,8% abaixo do maior patamar já alcançado, registrado em março de 2026, mostra IBGE

As vendas no comércio brasileiros cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 meses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na manhã desta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desempenho recente deixa o setor 0,8% abaixo do maior nível já registrado, atingido em março de 2026. O analista da pesquisa, Cristiano Santos, frisa que é “o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000”. Santos acrescenta que há um efeito estatístico. “Quando se está no ponto mais alto da série, é mais difícil continuar crescendo”.

Na comparação com meses imediatamente seguidos, apenas um mês de 2026 apresentou recuo de vendas:



Desaceleração da inflação (0,16% em junho) e aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1%) impulsionaram

Janeiro	0,5%
Fevereiro	0,8%
Março	0,8%
Abril	-1,5%
Maio	0,3%
Junho	0,5%

INFLAÇÃO PERDE FORÇA E AJUDA

O analista do IBGE explica que um dos fatores que impulsionaram as vendas de junho foi a desaceleração da inflação (0,16% em junho contra 0,58% em maio). Outro elemento foi o aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1% entre os meses). Metade dos oito grupos de atividades pesquisadas pelo IBGE apresentou alta na passagem de maio para junho:

Combustíveis e lubrificantes	-1,7%
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,1%
Tecidos, vestuário e calçados	-2,6%
Móveis e eletrodomésticos	0,4%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria	0,2%
Livros, jornais, revista e papelaria	-9,9%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-1,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4%

ATACADO

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado — veículos, motos, partes e peças; material de cons-

trução; e produtos alimentícios, bebidas e fumo — o indicador recuou 1% de maio para junho e marca avanço de 1,9% no acumulado do semestre. Ao longo de um ano, há variação positiva de 0,8%. Em junho, o varejo ampliado figurava 2,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, alcançado em fevereiro de 2026.

CONJUNTO DA ECONOMIA

A Pesquisa Mensal de Comércio é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias o instituto revelou que a produção da indústria recuou 1,8% de maio para junho e avança 1,5% no primeiro semestre, comparado ao mesmo período de 2025. O setor de serviços ficou estável em junho (0%) e cresceu 2% no primeiro semestre.

AGRONEGÓCIO

Conab estima safra de grãos de 360,8 milhões de toneladas em 2025/26

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 deve alcançar 360,8 milhões de toneladas, volume 2,4% superior ao colhido na temporada anterior. A estimativa consta do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares. A produtividade média das lavouras está prevista em 4.322 quilos por hectare, desempenho próximo ao registrado na safra passada, segundo a Conab.

SOJA E MILHO

A soja continua sendo o principal produto agrícola do país e deve atingir produção de 180,5 milhões de toneladas. A produção do milho deve chegar a 143 milhões de toneladas. A Conab destaca que condições climáticas registradas desde junho afetaram negativamente o desenvolvimento das lavouras de milho

cultivadas no Nordeste, especialmente no nordeste da Bahia, em Sergipe e parte de Alagoas.

ALGODÃO, FEIJÃO E ARROZ

Entre as demais culturas, a produção de algodão em caroço está estimada em 5,8 milhões de toneladas, equivalentes a 4,1 milhões de toneladas de pluma.

A produção de feijão, considerando as três safras, deve ficar em 3 milhões de toneladas — volume 3,2% abaixo do obtido no ciclo anterior. Para o arroz, a estimativa é de 11,1 milhões de toneladas. A redução da produção é atribuída à diminuição da área cultivada. Segundo a companhia, a área plantada foi 14% menor que a registrada no ciclo anterior.

TRIGO

Entre as culturas de inverno, o destaque é o trigo, que tem produção estimada em 5,8 milhões de toneladas. A previsão representa queda de 26,2% na comparação com a safra de 2025. De acordo com a Conab, a redução está relacionada à retração de 20,4% na área destinada ao cultivo do cereal.



Produção prevista é 2,4% maior que a do ciclo anterior

RAIS MENSAL

Cai diferença entre homens e mulheres no acesso ao emprego formal

Do total de 62,8 milhões de empregos formais ativos no Brasil, incluindo trabalhadores com carteira assinada e agentes públicos, as mulheres ainda não representam a maioria, mas a diferença em relação aos homens caiu nos últimos anos. É o que mostram dados da Rais Mensal de junho, divulgados nesta quinta-feira (13) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A Relação Anual de Informações Sociais (Rais) reúne estatísticas sobre o mercado de trabalho a partir de informações coletadas de empresas e órgãos públicos.



Rais mostra ampliação da presença feminina no mercado de trabalho

Ao todo, as mulheres ocupam 46,4% dos postos de trabalho, somando 29.182.235 de vínculos trabalhistas. Os homens estão

registrados em 33.708.974 vagas, 53,6% dos postos de trabalho.

Essa distância era maior em janeiro de 2023, quando 55,7% das vagas eram ocupadas por pessoas do sexo masculino, contra 44,2% do sexo feminino.

O mercado de trabalho brasileiro acumulou saldo positivo de 10,1 milhões de vínculos de emprego formal, entre janeiro de 2023 e junho de 2026, segundo o balanço apresentado pelo MTE. Desse montante, 5,8 milhões das vagas formais foram ocupadas por mulheres, enquanto 4,3 milhões foram ocupadas por homens.

A Rais Mensal também

trouxe informações atualizadas sobre a diversidade racial no mercado de trabalho brasileiro.

Dos 62,8 milhões de vínculos formais, tanto no setor público quanto privado, 27,3 milhões são de pessoas autodeclaradas pardas, enquanto outras 26,8 milhões são pessoas autodeclaradas brancas. Os trabalhadores que se autodeclararam pretos correspondem a 4,6 milhões. Amarelos, 600 mil, e indígenas, 239 mil.

Outros 3,1 milhões de vínculos trabalhistas não tiveram a informação racial registrada, um número que era de mais de 17,2 milhões há pouco mais de três anos e meio.

“Nós temos hoje mais gente preta ou parda em relação à população branca, mas essa é uma informação não demandada, tanto que o não informado diminuiu de 17 milhões para 3 milhões, porque a gente fez uma campanha forte com as empresas para que elas voltassem a informar”, explicou a subsecretária de Estatística do MTE, Paula Montagner, durante apresentação dos dados.

A escolaridade dos trabalhadores também evoluiu no mercado de trabalho nos últimos anos. Mais da metade dos trabalhadores (54%), o que representa 33,7 milhões de pessoas com

vínculos formais, têm ensino médio, e 15,2 milhões ensino superior ou pós-graduação.

A expansão dos empregos também foi maior entre os trabalhadores mais experientes, sendo que 74% têm pelo menos 30 anos de idade.

O rendimento médio dos trabalhadores em emprego formal no Brasil ficou em R\$ 4.389,49.

O setor de serviços segue como o maior gerador de empregos formais no país, respondendo atualmente por 38,2 milhões de vagas, seguido pelo comércio (10,5 milhões), indústria (9,1 milhões), construção (3 milhões) e agropecuária (1,8 milhões).



SAÚDE

Tatuados vão esperar menos tempo para doação de sangue

Candidatos com mais de 70 anos poderão continuar a doar. Medida também reduz tempo para quem colocou piercing

A partir de outubro, entram em vigor novas regras para doação de sangue no Brasil. Uma das mudanças é a redução do prazo de espera para doação para quem fez tatuagem, maquiagem definitiva ou procedimentos estéticos (aplicação de botox, preenchimento e microagulhamento). Nesses casos, a doação poderá ocorrer após sete dias, desde que os procedimentos tenham sido feitos em locais em conformidade com as normas de segurança. Se não for possível a avaliação de segurança do local, o prazo sobe para quatro meses. Para aqueles que têm piercing na boca ou na região genital, a doação de sangue poderá ser feita quatro meses depois da retirada. O prazo ficará menor também para quem passou por endoscopia ou utilizou anabolizantes sem prescrição médica. Pela nova regra, cai de seis para quatro meses.

NOVO REGULAMENTO
O novo regulamento foi estabelecido pela Portaria GM/MS nº 11.685/2026, publicada em 3 de julho. De acordo com o Ministério da Saúde, os novos critérios reforçam “a segurança



Novas regras para a doação de sangue entram em vigor em outubro

CRITÉRIOS PARA DOAR SANGUE:

- Ter pelo menos 18 anos (adolescentes de 16 anos precisam ter consentimento formal do responsável legal).
- Apresentar documento de identificação com foto (Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho, Passaporte, Registro Nacional de Estrangeiro, Certificado de Reservista e Carteira Profissional emitida por classe). São aceitos documentos digitais com foto.
- Pesar no mínimo 50 kg
- Ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas.
- Estar alimentado. Evitar alimentos gordurosos nas 3 horas que antecedem a doação de sangue. Caso seja após o almoço, aguardar 2 horas.

das transfusões e a rastreabilidade do sangue e orienta os serviços de hemoterapia de acordo com os avanços laboratoriais e o cenário epidemiológico atual”, protegendo quem doa e quem recebe transfusões. A pasta cita a adoção do

exame NAT Plus, desenvolvido por Bio-Manguinhos/Fiocruz, que detecta HIV, hepatites B e C e também o parasita causador da malária nas bolsas e amostras de sangue. Com a triagem da malária, pessoas que estiveram em áreas endê-

micas ou expostas a regiões de mata, bosque ou floresta poderão doar em 30 dias, sem necessidade de esperar até um ano, como é atualmente. As bolsas e amostras serão identificadas pelo padrão internacional ISBT 128, que possibilita a rastreabilidade em todas as etapas (coleta, transfusão e envio do plasma para produção de remédios) e diminui o risco de erros de identificação. Os concentrados de plaquetas terão validade prorrogada para até sete dias, e não mais cinco dias, o que permitirá o uso por mais pacientes com câncer, doenças hematológicas ou que necessitam de transfusões frequentes.

MAIS DE 70 ANOS
Idosos com ou mais de 70 anos poderão doar sangue. Atualmente, essa é a idade limite. O novo regulamento permite aos doadores regulares realizarem a doação ao completar 70 anos, desde que estejam saudáveis, respeitem a frequência e intervalos da faixa etária e estejam aptos na avaliação clínica do serviço de hemoterapia.

PARA DOAR
Basta procurar o hemocentro mais próximo e consultar os horários de atendimento. É preciso passar pela triagem que irá avaliar se o candidato está apto para doar.

EDUCAÇÃO

Publicadas as novas regras para atividades de residência médica

Os residentes em área profissional da saúde passam a ter segurança jurídica para participar de programas de pós-graduação lato sensu, mestrados, doutorados, projetos de pesquisa e eventos científicos. A permissão vale desde que não comprometa a carga horária e atividades pedagógicas obrigatórias de residência. A nova regra está na resolução nº 2/2026 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, em conjunto com a Secretaria de Educação Superior do MEC. A medida foi publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira (12) e valerá em 30 dias. A norma lista 13 tipos de ofertas educacionais permitidas, incluindo vivências no SUS, cursos de curta duração e atuação em instâncias de controle social. De acordo com o texto, a iniciativa tem o objetivo de garantir o desenvolvimento integral das competên-

cias profissionais e a qualificação do atendimento prestado ao SUS, além de fortalecer o ensino integrado à assistência prestada nas unidades de saúde do país. **AUXÍLIO ADICIONAL**
A norma também estabelece critérios para o recebimento cumulativo de bolsas de ensino, pesquisa e extensão ou auxílios de apoio financeiro. O MEC ressalta que a participação em cursos e projetos externos deve ser compatível com os objetivos do programa de residência. A Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu), órgão colegiado responsável pela coordenação, organização, supervisão e avaliação dos programas de residência, deverá autorizar previamente o aproveitamento acadêmico da participação do residente em ofertas educacionais, como parte da carga horária do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde.



Residentes poderão fazer pós-graduação, mestrado e doutorado

SAEB 2025

Brasil recupera nível pré-pandemia, mas ainda apresenta gargalos

Os resultados nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2025, segundo o MEC, mostram que, apesar da consistente melhora dos indicadores de proficiência da língua portuguesa e matemática em todas as etapas de ensino, a aprendizagem ainda é o principal desafio do Brasil. O MEC apontou que, nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), a nota padronizada (média de desempenho dos estudantes) do Saeb 2025 aumentou de 5,9 para 6,2 entre 2023 e 2025, o

que representa o avanço mais expressivo entre as três etapas de ensino avaliadas. Quando analisado o desempenho dos estudantes brasileiros dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas públicas, a proficiência média superou os patamares pré-pandêmicos (2019) em língua portuguesa e matemática e nível adequado de aprendizagem. Já nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), a nota padronizada subiu de 5,1 para 5,2 entre 2023 e 2025, o que retrata que a média permanece no nível básico.

LIMPEZA

Anvisa proíbe fabricação e venda de 12 produtos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu nesta quarta-feira (12) a fabricação e a venda de 12 produtos de limpeza. De acordo com a agência, os produtos não têm registro sanitário e as empresas fabricantes são de origem desconhecida e não possuem autorização. Entre os produtos proibidos estão alvejantes, tira-manchas e à base de percarbonato de sódio. Produtos de limpeza irregulares ou clandestinos podem causar queimaduras na pele e nos olhos, intoxicações respiratórias severas e reações alérgicas intensas.

LISTA DOS PRODUTOS

- Oxypur – Quimpac
- Percarbonato de Sódio – Los Chefs
- Alvejante Natural Multiuso – nova fórmula
- Percarbonato de Sódio – Vong Home
- Boa Alvejante Percarbonato de Sódio em pó
- Percarbonato Plus – ANS Agrária
- Percarbonato de Sódio – Nativa
- Yta Clean
- Alvejante Tira Manchas – Amigos Distribuidora
- Percarbonato de Sódio – Oxigen
- Tira Manchas – FV Group
- Percarbonato Top Brilho

ALVEJANTE TIRA MANCHAS
100% PURO
ROUPAS COLORIDAS E BRANCAS
OXIGÊNIO ATIVO
REMOVE MANCHAS MAIS DIFÍCEIS, PEÇAS MAIS BRANCA E CORES MAIS VIVAS.
A FOS - Ficha de Dados de Segurança do Produto pode ser solicitada via Fone/e-mail
COMPOSIÇÃO: PERCARBONATO DE SÓDIO
Lote: 028.372 Fab: 22/08/2025 Val: 2 anos
Conteúdo: 1kg
7 898648 236522
Produtos não têm registro sanitário e empresas são desconhecidas



